



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundada pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62—ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR: AMERICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Programa oficial das Comemorações Nacionais de 1940

II—Época Imperial De 16 de Junho a 14 de Julho

- Junho, 16 (Domingo)—Inauguração da Exposição do Mundo Português.
- Junho, 22—Recepção de credenciais das Embaixadas extraordinárias e Missões especiais estrangeiras no Palácio de Belem. Visita à Exposição.
- Junho, 23 (Domingo)—Missa pontifical e acto imperial na Igreja dos Jerónimos, em que usará da palavra Sua Eminência o Cardinal Patriarca: exaltação do esforço civilizador de Portugal no Mundo.
- Banquete no Palácio d'Ajuda.
- Junho, 24—Passeio inaugural na Estrada marginal Lisboa-Cascais. A' noite, marchas populares dos velhos bairros de Lisboa. Festas provinciais do Minho, em Braga, e no Alto Alentejo, em Évora.
- Junho, 25—Abertura da Exposição da Cartografia Portuguesa, no edificio dos Jerónimos. Serão manuelinho na Torre de Belém.
- Junho, 26—Inauguração, em Lisboa, do monumento a Pedro Alvares Cabral, oferecido pelo Governo Brasileiro à Nação portuguesa. A' noite, preito ao Brasil na Exposição do Mundo Português.
- Junho, 27—Abertura da Exposição bibliográfica e documental das Côrtes do Reino, no pátio da Assembleia Nacional. Récita de gala no Teatro de D. Maria II; representação de autos e farsas de Gil Vicente.
- Junho, 28—Serenim de Queluz, nas salas e jardins do Palácio, oferecido ao Corpo Diplomático e Missões estrangeiras.
- Junho, 29—Inauguração do Aeroporto de Lisboa. A' noite, concursos e prémios aos ranchos populares lisboetas no recinto da Exposição.
- Junho, 30 (Domingo)—Grande Cortejo Imperial do Mundo Português.
- Julho, 1—Acto solene inaugural dos nove congressos do Mundo Português da Assembleia Nacional (à noite).
- Julho, 2—Recepção dos congressistas no Pavilhão de Honra da Exposição. Primeira sessão de trabalhos do III congresso, «Navegação e descobrimentos dos portugueses», e do IV congresso, «Monarquia dualista».
- Julho, 3—Primeira sessão de trabalho dos V e VI congressos. A' noite, na Sociedade de Geografia, abertura solene do Congresso Colonial (IX).
- Julho, 4—Partida do elemento oficial para o Pôrto Abertura da Exposição da obra de Soares dos Reis, no palácio das Carrancas. Inauguração do Porto de Leixões. A' noite sessão solene na Universidade; início dos trabalhos do I congresso, «Pre e Proto-história».
- Julho, 5—Cortejo do Trabalho, no Pôrto, Baile no Palácio da Associação Comercial.
- Julho, 6—Partida para Coimbra. Inauguração da Exposição de Ourivesaria. Abertura solene dos trabalhos do II congresso, «Portugal Medieval», na sala dos Capêlos.
- Julho, 7 (Domingo)—Comemoração da Rainha Santa. Festa provincial da Beira Litoral.—Partida do elemento oficial para o Bussaco: visita aos monumentos da guerra peninsular.

(Conclui na 3.ª página)

De Paços de Brandão

Por haver bastantes pedidos do n.º antecedente do nosso jornal, por motivo da gravura do carro à «Luís XV», que figurou no último cortejo realizado em Paços de Brandão, e por o mesmo se haver esgotado, inserimos novamente esta gravura, lamentando que a respectiva fotografia não tenha permitido maior nitidez.

Esse lindo carro, como já disse-mos, era guarnecido pelas gentis senherinhas:



Chá-dançante (à Luís XV)

Alzira Sá dos Reis, Georgina Mourão, Umbelina de Oliveira Pais, Stela de Pinho, Margarida Dias Coelho e Maria Carvalho de Azevedo.

AVENIDA ESPINHO-GRANJA

Faz jus à nossa gratidão de espinhenses, sinceramente bairristas, o interesse que o nosso distinto colaborador sr. engenheiro A. Xavier da Fonseca vem manifestando, com insistência digna de registo, pela construção de uma avenida marginal entre Espinho e Granja, chegando a sua fôrça de vontade a oferecer o seu valioso concurso técnico para a elaboração do respectivo projecto.

O seu desejo de ver realizada esta importante, e, ao mesmo tempo, bem simples obra de turismo, pela qual nos temos batido também, com entusiasmo, nestas colunas, é o de um esteta e paisagista consciente, de um apaixonado admirador das belezas deste formoso rincão marítimo que o distinto advogado sr. dr. António de Barros, numa inspiração feliz, cognominou de «Costa Verde» e que faz pena ver totalmente desprezado por ignorância ou má vontade de uns e por incúria de outros.

Dêsse interesse é mais uma eloquente prova o artigo de sua autoria que publicamos no número antecedente deste periódico o qual, porém, termina com um alvitre que nos sugere as seguintes objecções:

Lamentamos ter de elucidar o nosso muito apreciado colaborador que a ideia da comissão que preconiza, com o fim de angariar alguns fundos para fazer face a uma eventual e quasi certa comparticipação do Estado e servir como elemento de ligação e entendimento entre as câmaras de Espinho e Gaia, é uma ideia sem dúvida esplêndida mas inviável em virtude de não haver da parte da Granja ou Gaia pessoas idóneas com entusiasmo pela ligação das duas praias e concelhos, à margem do mar, e ainda porque a parte da almejada artéria, que ficaria dentro do concelho de Espinho, é tão curta que não é a Espinho e sim à Granja ou Gaia que compete uma iniciativa de tal natureza.

Se nesta terra a iniciativa particular houvesse de se manifestar sobre obras de turismo outras haveria que se lhe afigurariam, talvez, de maior interesse local e de mais urgente realização. Mas, infelizmente, não existe na actualidade em Espinho iniciativa particular. Tudo tem de ser feito pelos organismos oficiais e, em tais circunstâncias, só com estes é que se pode contar, salvo raríssimas e honrosas excepções.

Para que esses organismos realizem algo digno de nota torna-se indispensável haver fôrça de vontade e recursos financeiros.

Ora o município de Gaia é um dos mais ricos do País e à sua Câmara não faltam recursos nem auxíllio governamental para aquilo que entenda levar a efeito.

90 ou 95% da projectada Avenida teria de atravessar território do município de Gaia, pelos areais maninhos da freguesia de S. Félix da Marinha. E' portanto dos organismos do concelho de Gaia que depende, principalmente, a realização da Avenida Espinho e Granja há tantos anos projectada. Da parte de Espinho, estamos certos de que não haveria entraves ou embaraços de qualquer espécie, pois toda a gente aqui, desde os dirigentes do município até ao mais humilde cidadão, teria gosto em vêr realizado tam importante melhoramento sem olhar a quem com êle mais poderia lucrar.

Cabe pois à edilidade gaiense toda a culpa e responsabilidade pelo abandono a que vemos votado tão precioso trecho da «Costa Verde», qual o que separa a nossa praia da praia da Granja, neste ano solene em que celebramos o 8.º centenário da independência nacional e o 3.º da sua restauração.

A iniciativa particular, quando a houvesse, esbarraria com a má vontade de certos caturras ou mentecaptos que vivem na Granja e que alimentam a mania do isolamento, e com a inércia ou o «não te rales» da Câmara de Gaia.

Esta é que é a grande verdade, doa a quem doer!

Dr. Castro Soares, Pai



Fez ontem 3 anos que deixou de pertencer ao número dos vivos esta figura aprumada, nobre e veneranda do sr. dr. António Augusto de Castro Soares, médico distintissimo e cidadão dos mais prestantes que Espinho tem tido.

«Defesa de Espinho» interpreta como um dos seus deveres de honra lembrar periodicamente os nomes dos mortos ilustres ou obscuros que gastaram parte da sua actividade e da sua energia preciosa em serviço de Espinho, que concorreram para o seu engrandecimento e progresso ou que foram de qualquer forma úteis aos que nesta terra vivem.

E, se há nomes que não devem ser esquecidos, se há memórias que devem ser sempre veneradas para nós, espinhenses, a do ilustre primeiro presidente do nosso município e um dos percursores da criação deste concelho avulta na primeira plana.

O sr. dr. Castro Soares, Pai, impunha-se no nosso meio pela sua envergadura moral, pelo seu valor mental, pela sua dedicação a esta terra, berço adorado de seus estreitados filhos, e pela lhanza do seu trato; reunia um conjunto de predicados que lhe grangearam a estima e o respeito dos espinhenses.

E' pois com saúde e com verdadeira veneração que traçamos estas singelas linhas em homenagem a sua memória, registando a passagem do 3.º aniversário da sua morte.

O Senhor General Carmona, presidente da República Portuguesa

Há doze anos—completaram-se na passada terça-feira, 25,—que foi eleito pela primeira vez Presidente da República o sr. General Oscar de Frago Carmona, traduzindo então tal acto a verdadeira consagração de uma nobre e impoluta figura de militar e de cidadão, na qual o povo português punha ansiosamente o melhor da sua esperança, aguardando confiadamente seguros dias de tranquilidade pública, trabalho e progresso consciente. E não se enganou o nosso povo em tão feliz escolha. Doze anos são passados. O tempo e os factos têm falado claramente.

Embora fora do dia

Feira Exposição de Aveiro

Foi inaugurada no passado domingo, no recinto do costume, a Feira Exposição de Aveiro que de ano para ano revela sensíveis progressos.

Hoje á noite realiza-se na Feira de Aveiro, o primeiro festival, em que se exhibirão os ranchos regionais de Estarreja e das «Componezas da Vacariça» fazendo-se ouvir a exel nte banda Guilherme Gomes Fernandes daquela cidade.

próprio, vimos saudar muito respeitosa e magistralmente o mais alto magistrado da Nação, na mesma saudação envolvendo o bom povo da nossa terra pela sua acertada escolha—belissimo e inegalável povo que tão bem soube e saberá esperar e confiar.

«Defesa de Espinho»
 Vende-se no Quiosque Reis,

Comarca da Feira Editos de 30 dias

2.ª publicação Correm neste Juizo e 3.ª secção da Secretaria, contados da última publicação deste anúncio...

O Chefe de secção, Joaquim António da Costa Leitão Verifiquei: O Juiz de Direito, Viana de Lemos

Santa Casa da Misericórdia

Da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, recebemos a seguinte nota referente ao movimento do mês de Fevereiro último.

Novo funcionário

Foi nomeado para o lugar de oficial de diligências do Quadro das Execuções Fiscais da Divisão Geral das Contribuições e Impostos...

Liga da Barrinha

Fôram aprovados pela autoridade competente os estatutos da Liga de Melhoramentos e Defesa da Barrinha.

6.000\$00

Precisa-se desta importância sobre 1.ª hipoteca. Informa-se na rua 33 n.º 486.

FÁBRICA DE ROLHAS DE CORTIÇA José Dias Coelho

(Casa fundada em 1894) Discos, quadros, palmilhas, aparas, cortiça virgem, e congratulados. Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense (1903-904) e de S. Luís (E. U. A. 1904).

Pela Imprensa

Revista dos Centenários Continua a visitar-nos esta magnífica publicação que se dedica especialmente aos assuntos que o seu titulo indica.

Revista Turismo

Acabamos de receber o n.º 28 desta excelente revista que se dedica á divulgação das belezas de Portugal pelo País e pelo estrangeiro.

Bailes

Estiveram muito concorridos e decorreram com grande animação e ordem, os bailes realizados nos pretéritos sábado e domingo respectivamente no salão da Pensão Particular, onde actuou a orquestra «Palácio»...

* Na noite de ontem para hoje ter-se-á realizado nos salões do «Aéreo Clube de Espinho», antigo Grémio, um elegante baile servido que estava sendo aguardado com ansiedade pela melhor sociedade Espinhense.

FARMACIAS

De serviço, hoje: Farmácia Higiene Durante a semana: 2.ª » Farmácia Teixeira 3.ª » Central 4.ª » Santos, Suar. 5.ª » Paiva 6.ª » Higiene Sábado - G. Farmácia de Espinho

Associação H. Bombeiros Voluntários de Espinho

Resenha histórica

(Continuação)

Na parte desta resenha publicada no número anterior deste semanário fez-se alusão á adaptação de um breque, puchado a cavalos, ao serviço de transporte de material de incêndios. Por lapso, omitiu-se que esse veículo foi adquirido completamente a expensas do então comandante sr. Vicente Alves Dias.

material para escoamentos —compareceram 5 bombeiros —Ass. V. Dias. 8 de Fevereiro de 1925, às 23,20 horas—Caiu a um poço no Rio Largo, dos Herdeiros de José Pereira Janguido, Bernardino Rodrigues Moleiro, ficando soterrado por o poço ter desabado...

Festa corporativa EM LAMAS

Conforme temos noticiado, é hoje que na industrial e progressiva freguesia de Lamas se realiza um grande festejo corporativo promovido pelo Sindicato N. dos Operários Corticeiros do Distrito de Aveiro para solenizar a inauguração da sua sede social e de vários melhoramentos internos.

Comarca da Feira Arrematação

1.ª publicação No dia 7 de Abril próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de acção executiva por extracto de factura em que é autor Duarte & Companhia, sociedade commercial com sede em Espinho e reus Manoel Pereira Pinto e mulher Rosa Rodrigues Pinto Pereira, comerciantes, de Esmojães de Anta, vão pela primeira vez á praça os seguintes bens:

Necrologia

Finou-se no dia 27 do corrente, na residência do sr. Edmundo Lima, a sr.ª Fernanda Soares de Almeida, de 51 anos, esposa do antigo industrial de cerralheria sr. João Ribeiro Guimarães.

Cerimónias fúnebres

Um grupo de condiscipulos do finado seminarista Manuel Ferreira Alves Moreira, filho do sr. Alexandre Moreira, proprietário desta vila, manda celebrar na igreja matriz desta freguesia, no dia 3 de Abril próximo, pelas 9 1/2 horas, officios fúnebres seguidos de uma romagem ao cemitério a fim de deporem flores na sepultura do infeliz mancebo prematuramente arrebatado ao convívio da família e dos amigos.

Agradecimento

D. Eva do Couto Dias de Sá Seu marido e demais família manifestaram já o seu agradecimento ás pessoas que lhe apresentaram condolências pelo prematuro falecimento da saudosa extinta.

Associação Académica de Espinho

A convite da Associação Académica, desloca-se nos próximos dias 13 e 14 de Abril, a Coimbra, a Associação Académica de Espinho, que se fará representar pelas secções de Futebol, Basquetebol, Voleibol, Hoquei em Patins e Ping-Pong.

Precisa V. Ex.ª de

Artigos religiosos ? Perfumarias ? Figurinos e revistas ? Artigos de papelaria ? Livros dos melhores autores ? Tudo encontra na Casa Portugal aos melhores preços.

Fogos fátuos...

LEGENDA: «A casa sem ter mulher» 4.º

Uma visita á Louçaria Guerreiro

impõe-se a todas as donas de casa

DESEJAIS pintar a vossa casa ? Boas tintas e baratas só na Drogaria Andrade Rua 14—esquina Rua 23—Espinho